

## PROVA: ASSISTENTE SOCIOEDUCATIVO – MOTORISTA

### QUESTÃO 04.

**SITUAÇÃO: Recursos Procedentes.**

**RECURSO:**

Recorre-se sob argumentação de que o gabarito está equivocado ao considerar incorreta a afirmação da alternativa "C" de que Aberastury e Knobel, ao descreverem a "Síndrome Normal da Adolescência", consideram que esse período não seria necessariamente marcado por conflitos. Defende o argumento apresentando fragmento da apostila do curso de formação que descreve: "Inerente ao desenvolvimento humano, a adolescência não só foi naturalizada, mais também percebida como uma fase difícil, uma fase do desenvolvimento, semi-patológica, que se apresenta carregadas de conflitos naturais".

Em outro recurso, apresenta-se a mesma argumentação citando Aberastury e Knobel (1981) quando argumentam que "Penso que a estabilização da personalidade não se consegue sem passar por um certo grau de conduta "patológica" que, conforme o meu critério, devemos considerar inerente à evolução normal desta etapa da vida".

Em outra argumentação, postula-se que a expressão "ou" utilizada na alternativa (A) "A adolescência pode ser abordada como uma fase do desenvolvimento, ou como uma construção cultural da sociedade." tornaria a alternativa incorreta por transmitir a ideia de exclusão. Entende o candidato que a expressão significa que seria possível apenas uma "ou" outra visão, e apresenta o trecho da apostila que diz "Alguns autores entendem a adolescência como uma fase do desenvolvimento, ASSOCIADA às mudanças biológicas e comportamentais associadas a esse período." para defender que o texto é incompatível com a afirmação da alternativa (A), em função da palavra "ASSOCIADA" indicar inclusão dos pontos de vista, em oposição à exclusão denotada pela palavra "ou". Assim, defende que haveria duas alternativas erradas na questão em voga, sendo as alternativas (C) e (A).

**JUSTIFICATIVA:**

Quanto ao argumento de que a expressão "ou" indicaria a exclusão de uma das visões apresentadas, lembremos que tal expressão é considerada uma conjunção alternativa, que segundo Bechara (20091) são as que ligam orações ou palavras, expressando ideia de alternância ou escolha, indicando fatos que se realizam separadamente. Ocorre que a afirmação de que esse período está associado à mudanças biológicas e

comportamentais" é colocada em relação à visão de fase do desenvolvimento, em oposição à visão de construção cultural da adolescência, inclusive inserida dentro do tópico "Adolescência como visão do desenvolvimento" na apostila do curso de formação. Portanto, não há equívoco na utilização da expressão "ou " no referido enunciado da alternativa (A).

Em relação aos demais argumentos apresentados observa-se que o "pano de fundo" para o debate sobre a questão da ausência ou não de conflitos na adolescência diz respeito à visão adotada sobre esse período do desenvolvimento. Tomando como referência os autores citados na alternativa (C) observa-se uma visão "naturalizante" da adolescência que segundo Fonseca (2011) consiste em "uma perspectiva patológica sobre a adolescência, onde a crise da adolescência traz em si certo grau de patologia normal" (p.69). A definição de normal e patológico se confunde em Aberastury e Knobel (1981), ao afirmarem que "Acreditamos que as modificações do meio vão determinar a expressão da normal anormalidade do adolescente..." (P.10).

A despeito das divergências suscitadas sobre a visão de adolescência, ao analisar meramente o enunciado da questão, dada a argumentação teórica dos autores citados como base do enunciado, verifica-se que a utilização do termo "não necessariamente" no enunciado da alternativa (C) dá margem à interpretação ambígua, no sentido de que pode ser entendido como correto se considerada a perspectiva "naturalizante" adotada pelos autores, cuja argumentação considera normal a ocorrência de conflitos na adolescência.

Portanto, considerando a possibilidade de interpretação dúbia relativa ao termo "não necessariamente" face à argumentação dos autores Aberastury e Knobel (1981) ao descrever a Síndrome Normal da Adolescência como um período "naturalmente" conflituoso, a banca considera os recursos PROCEDENTES.

**A Banca se manifesta pela ANULAÇÃO da questão.**

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ABERASTURY, A.; KNOBEL, M.; Adolescência normal: Um enfoque psicanalítico. Porto Alegre: Artes Médicas, 1981.
- BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna: Nova Fronteira, 2009.
- FONSECA, D. C.; OZELLA, S. As concepções de adolescência construídas por profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF). **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, vol. 14, núm. 33, abril-junho, 2010, pp. 411-424 Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho São Paulo, Brasil.